



MOVART

HARALD
HERMANN

THE FLORAISSANCE HAS BEGUN

CURATED BY SOPHIE BUNGE



HARALD HERMANN: (DE)

Harald Hermann was born in 1976 in Germany and started his artistic career in his hometown, in the south of Germany, when he was 17. From there, he worked his way up as an autodidact to the top of Berlin's contemporary fine art galleries. He left his last station, Galerie Crone Berlin – where he was represented next to artists like Rosemarie Trockel, Hanne Darboven, Norbert Bisky, Imi Knoebel, and Bernd Koberling – to work with art agent Anna Jill Lüpertz (the daughter of one of Germany's most famous contemporary painters, Markus Lüpertz).

Through the years, he was represented by his different galleries on international art fairs, such as FIAC Paris, The Armory Show New York, Freeze London, Artforum Berlin, Art Basel. He was part of the internationally renowned group show „I am a Berliner“, curated by Marc Gisbourne, on the city's contemporary painting scene, next to painters like Katharina Grosse, Gregor Hildebrandt, Ruprecht von Kaufmann, and Peter Stauss (at Tel Aviv Museum of Art, Croatian Association of Artists Zagreb, and more).

His work is an invitation to a journey through utopian landscapes and gloomy pictorial worlds. He creates his own cosmos on canvases of varying formats, in part by superimposing multiple planes of imagery, with quotations and details, creating echoes of fleeting thoughts and stories long gone. The arrangement of motifs allows for absurd spaces and bizarre situations to take place, forming a hybrid window to an unexpected thought periphery. Hermann orchestrates spaces and architecture, nature and landscapes and in doing so he builds a stage for his paintings, which is inhabited by spectral figures and where everyday objects attain a magical quality. Similar to an art chamber or a curiosity cabinet, the painter arranges costumed characters, translucent buildings, rubble and ash, as if they were collected treasures. Humankind, nature and culture merge to form an impenetrable thicket in a parallel world that ignores our spatial dimensions. Masquerade and symbols of death and transience only add to the confusion between truth and illusion, between the present, past and future.

In the spirit of Romanticism, the free and creative imagination is encouraged to break boundaries and to dissolve the distinction between reality and fantasy. But the dream-like, unconscious, supernatural elements of his work in no way romanticize reality: Hermann subversively breaks up of his motifs, creating a hyper reality, which through the eye of the beholder allows a new vision of what is real. Is he depicting the end of days, in which the last of our kind try to salvage the decaying remnants of a culture? Or is it a new beginning, celebrating the triumph over time and space while drawing eternity from the well of mortality? The protagonists hide their intentions behind costumes. They fade away like hallucinations or delusions, leaving the observer no choice but to immerse himself in Hermann's imaginary worlds and to daydream in his cosmic landscapes and horizons.

Harald Hermann lives and works in Lisbon and Berlin. „The Floraissance has begun“ is Hermann's first solo exhibition at Movart Gallery, Lisbon.



HARALD HERMANN: (DE)

Harald Hermann nasceu em 1976 na Alemanha e iniciou a sua carreira artística na sua cidade natal, no sul da Alemanha, aos 17 anos. A partir daí, trabalhou como autodidacta até chegar ao topo das galerias de arte contemporânea de Berlim. Deixou o seu último posto, a Galerie Crone Berlin - onde foi representado ao lado de artistas como Rosemarie Trockel, Hanne Darboven, Norbert Bisky, Imi Knoebel e Bernd Koberling - para trabalhar com a agente de arte Anna Jill Lüpertz (filha de um dos mais famosos pintores contemporâneos alemães, Markus Lüpertz).

Ao longo dos anos, foi representado pelas suas diferentes galerias em feiras de arte internacionais, como a FIAC Paris, The Armory Show New York, Freeze London, Artforum Berlin, Art Basel. Fez parte da exposição colectiva de renome internacional "I am a Berliner", comissariada por Marc Gisbourne, na cena da pintura contemporânea da cidade, ao lado de pintores como Katharina Grosse, Gregor Hildebrandt, Ruprecht von Kaufmann e Peter Stauss (no Museu de Arte de Tel Aviv, na Associação Croata de Artistas de Zagreb, entre outros).

Hermann orquestra espaços e arquitectura, natureza e paisagens e, ao fazê-lo, constrói um palco para as suas pinturas, que é habitado por figuras espectrais e onde os objectos do quotidiano adquirem uma qualidade mágica. À semelhança de uma câmara de arte ou de um gabinete de curiosidades, o pintor dispõe personagens fantasiadas, edifícios translúcidos, escombros e cinzas, como se fossem tesouros colecionados. O homem, a natureza e a cultura fundem-se para formar um matagal impenetrável num mundo paralelo que ignora as nossas dimensões espaciais. As máscaras e os símbolos da morte e da transitoriedade só aumentam a confusão entre a verdade e a ilusão, entre o presente, o passado e o futuro.

No espírito do Romantismo, a imaginação livre e criativa é encorajada a quebrar os limites e a dissolver a distinção entre realidade e fantasia. Mas os elementos oníricos, inconscientes e sobrenaturais da sua obra não romantizam de forma alguma a realidade: Hermann rompe subversivamente com os seus motivos, criando uma hiper-realidade que, através do olhar do observador, permite uma nova visão do real. Estará ele a representar o fim dos dias, em que os últimos da nossa espécie tentam salvar os restos decadentes de uma cultura? Ou será um novo começo, celebrando o triunfo sobre o tempo e o espaço, enquanto extraia a eternidade do poço da mortalidade? Os protagonistas escondem as suas intenções atrás de disfarces. Desvanecem-se como alucinações ou delírios, deixando ao observador apenas a opção de mergulhar nos mundos imaginários de Hermann e de sonhar acordado nas suas paisagens e horizontes cósmicos.

Harald Hermann vive e trabalha em Lisboa e Berlim. "The Floraissance has begun" é a primeira exposição individual de Hermann na Galeria Movart, em Lisboa.

MOVART

THE FLORAISANCE
HAS BEGUN



THE FLORAISANCE HAS BEGUN

Harald Hermann's paintings invite viewers on a journey through utopian landscapes and somber pictorial realms. He constructs his own cosmos on canvases of various sizes by superimposing or collaging multiple layers, quotations, and details, thereby creating echoes of fleeting thoughts and long-forgotten tales. In the spirit of Romanticism, his work encourages the boundless and imaginative mind to break boundaries and to dissolve the distinction between reality and fantasy. However, the dreamlike and otherworldly aspects of his art do not romanticize reality; instead, Hermann provocatively deconstructs his motifs, forging a hyper reality that inspires the beholder to perceive a fresh vision of what is truly real.

His series titled "THE FLORAISANCE HAS BEGUN" is dedicated to the negotiation of the dichotomy of nature and culture. Drawing from magical locations such as sacred sites, altars, shrines, and statues from various religious and cultural traditions, Hermann embeds them within lush, jungle-like natural settings. The untamed and anarchic nature of these motifs symbolizes the sublimity of nature compared to all human attempts at domestication. The title itself, "THE FLORAISANCE HAS BEGUN," alludes to the contemporary movement of reconnecting art more strongly with nature and sensuality. It serves as a plea for greater humility in the face of planetary boundaries, particularly within the context of climate change and discussions on the Anthropocene.

Curated by Sophie BUNGE

As pinturas de Harald Hermann convidam o espectador a viajar por paisagens utópicas e reinos pictóricos sombrios. Hermann constrói o seu próprio cosmos em telas de vários tamanhos, sobrepondo ou colando várias camadas, citações e pormenores, criando assim ecos de pensamentos fugazes e contos há muito esquecidos. No espírito do Romantismo, a sua obra encoraja a mente ilimitada e imaginativa a quebrar os limites e a dissolver a distinção entre realidade e fantasia. No entanto, os aspectos oníricos e sobrenaturais presentes na sua obra não romantizam a realidade; em vez disso, ele desconstrói de forma provocadora os seus motivos, forjando uma hiper-realidade que inspira o observador a ter uma nova visão do que é verdadeiramente real.

A sua série intitulada "THE FLORAISANCE HAS BEGUN" é dedicada à negociação da dicotomia entre natureza e cultura. A partir de locais mágicos, como sítios sagrados, altares, santuários e estátuas de várias tradições religiosas e culturais, Hermann insere-os em cenários naturais luxuriantes, semelhantes a selvas. A natureza indomável e anárquica destes motivos simboliza a sublimidade da natureza em comparação com todas as tentativas humanas de domesticação. O próprio título, "A FLORAISANÇA COMEÇOU", alude ao movimento contemporâneo de reconexão da arte mais fortemente com a natureza e a sensualidade. Serve como um apelo a uma maior humildade face aos limites do planeta, particularmente no contexto das alterações climáticas e das discussões sobre o Antropoceno.

Curadaria de Sophie BUNGE

MOVART

WELCOME TO THE FLORAISANCE, 2020

Acrylic on canvas
135 x 185 cm

Unique Piece.

P.V.P. 15900 €

* Shipping not included.



MOVART

FISHERMAN, 2020

Acrylic on canvas

50 x 60 cm

Unique Piece.

P.V.P. 7800 €

* Shipping not included.



MOVART

KLUNGKUNG, 2019

Acrylic on canvas

210 x 180 cm

Unique Piece.

P.V.P. 21150 €

* Shipping not included.



MOVART

ALTAR, 2019
Acrylic on canvas
250 x 220 cm

Unique Piece.

P.V.P. 23500 €

* Shipping not included.



MOVART

FISHERMAN, 2019

Acrylic on canvas

185 x 180 cm

Unique Piece.

P.V.P. 18250 €

* Shipping not included.



MOVART

Untitled, 2020
Acrylic on canvas
240 x 300 cm

Unique Piece.

P.V.P. 27850 €

* Shipping not included.



MOVART

BLUMENTIERE, 2020

Acrylic on canvas

60 x 60 cm

Unique Piece.

P.V.P. 4500 €

* Shipping not included.



MOVART

BLUMENTIERE II, 2020

Acrylic on canvas

60 x 60 cm

Unique Piece.

P.V.P. 6000 €

* Shipping not included.



MOVART

Untitled, 2019

Acrylic on canvas

90 x 65 cm

Unique Piece.

P.V.P. 8100 €

* Shipping not included.



MOVART

BOULDERS



BOULDERS series

Along the Portuguese Atlantic coast, they are washed ashore: sea and snail shells, mermaid's purses, feathers, stones – findings from the sea, like children bring home from their forays. Harald Hermann has hunted and collected, too, and arranged his findings into old-master still lifes: in their hyperrealistic three-dimensionality, the little objects almost climb out of the small paintings towards the viewer. With their aesthetic composition and perfectly matched colors, the arrangements conceal the fact that something else has mixed in between the found objects from nature: plastic parts from fishing nets, so called ghost nets that endlessly continue to fish on the seabed and in the currents, symbolizing not only the pollution of the oceans but also a deadly threat to countless species. Hermann's paintings are literal Trompe-l'œils, reflecting our ability to deceive ourselves about reality, as if ocean acidification, global warming and species extinction simply didn't exist.

Curated by Sophie BUNGE

Ao longo da costa atlântica portuguesa, estes objectos dão à costa: conchas do mar e de caracóis, bolsas de sereia, penas, pedras – achados do mar, como os que as crianças trazem para casa depois das suas incursões. Harald Hermann também caçou e colecionou, e organizou os seus achados em naturezas mortas antigas: na sua tridimensionalidade hiper-realista, os pequenos objectos quase saem dos pequenos quadros em direcção ao observador. Com a sua composição estética e cores perfeitamente combinadas, os arranjos escondem o facto de que algo mais se misturou entre os objectos encontrados na natureza: partes de plástico de redes de pesca, as chamadas redes fantasma, que continuam a pescar incessantemente no fundo do mar e nas correntes, simbolizando não só a poluição dos oceanos, mas também uma ameaça mortal para inúmeras espécies. As pinturas de Hermann são literalmente Trompe-l'œils, reflectindo a nossa capacidade de nos enganarmos sobre a realidade, como se a acidificação dos oceanos, o aquecimento global e a extinção de espécies simplesmente não existissem.

Curadaria de Sophie BUNGE

MOVART

BOULDERS III, 2022

Acrylic on canvas

60 x 40 cm

Unique Piece.

P.V.P. 8600 €

* Shipping not included.



MOVART





MOVART



Currently present in Luanda and Lisbon, MOVART started its journey in Angola with pop-up projects in 2015 and opened its doors at the beginning of 2017 on the Luanda Marginal.

Accessing new markets, MOVART has been standing out in the biggest international contemporary art fairs, from New York and London (1-54), Miami (ART SHOW), Cape Town (Investec Cape Town Art Fair), Johannesburg (FNB Joburg Art Fair), Madrid and Lisbon (Arco) and Paris (AKAA Fair), causing a positive and admirable impact on collectors and visitors.

With an initial focus on Portuguese speaking artists, the gallery is now collaborating with artists from all around the world in the Portuguese diaspora and whose work reflects a movement between cultures, MOVART is committed to raising its profile internationally, exposing the rich artistic language of a reality that is sometimes little known to a global audience.

Actualmente presente em Luanda e Lisboa, a MOVART iniciou o seu percurso em Angola com projectos pop-up em 2015 e abriu as suas portas no início de 2017 na Marginal de Luanda.

Acedendo a novos mercados, a MOVART tem vindo a destacar-se nas maiores feiras internacionais de arte contemporânea, desde Nova York e Londres (1-54), Miami (ART SHOW), Cape Town (Investec Cape Town Art Fair), Joanesburgo (FNB Joburg Art Fair), Madrid e Lisboa (Arco) e Paris (AKAA Fair), provocando um impacto positivo e de grande admiração em colecionadores e visitantes.

Com um foco inicial em artistas de língua portuguesa, a galeria está agora a colaborar com artistas de todo o mundo na diáspora portuguesa e cujo trabalho reflecte um movimento entre culturas, a MOVART está empenhada em elevar o seu perfil internacionalmente, expondo a rica linguagem artística de uma realidade que é por vezes pouco conhecida por um público global.

EXHIBITIONS AND ART FAIRS | SELECTION

MOVART

2023

ARCO LISBOA (Fidel Évora) Safe Space , Booth SO7, Lisboa

TO ESCAPE TRADITION. TO PERSIST UNMARKED. (Marcio Carvalho). MOVART Gallery Lisbon.

"AS MÁSCARAS DO CORPO" (Group Show) , MOVART Gallery Lisbon

2022

AKAA FAIR, (Keyezua, Kwame Sousa, Alice Marcelino, Fidel Évora), Booth C12, MOVART Gallery, Paris. "TIME IS A FLAT CIRCLE", (David Brits), MOVART Gallery, Lisboa

"NÃO HA CURA", (Alice Marcelino, Pamina Sebastião, Carlota Bóia Neto, Daniela Vieitas, Gabriela Noujaim, Indira Grandê e Sofia Yala), MOVART Gallery, Lisboa

"THE EMPOWERMENT OF THE BLACK MAN", (Kwamé Sousa), Coletivo 284, Lisboa

"INVISIBLE NO LONGER", (Alice Marcellin), MOVART Gallery, Lisboa

ARCO Lisboa (Fidel Evora, Kwame Sousa, Rita GT Keyezua), MOVART Gallery Booth C17, Lisboa

AFRICAN GALLERIES NOW, Group Show, MOVART Booth, Online exclusive.

"OXI DRETU, MANHAM MARIADU", (Fidel Évora), MOVART Gallery, Lisbon.

CAPE TOWN ART FAIR, (Keyezua, Fidel Évora, Ana Silva, Mário Macilau), Booth G4, Cape Town



2021

"CUM LAUDE", Solo Show by Rita GT, MOVART Gallery, Lisbon.

AKAA FAIR, (Keyezua, Mário Macilau, António Ole, Kwame Sousa), Booth C13, MOVART Gallery, Paris.

"SOMBRA DO TEMPO", Solo Show by Mário Macilau, MOVART Gallery, Lisbon.

ARCO MADRID, (Ihosvanny, Gonçalo Mabunda, Keyezua, Kwame Sousa, Raquel Van Haver), MOVART STAND 7C18, Madrid, Spain.

AFRICAN GALLERIES NOW, Group Show, MOVART Booth, Online exclusive.

"NEW ERA FOR HUMANINTY", (Group show), Marvila Art District, Lisbon.

"MATÉRIA VITAL", (António Ole), MOVART Gallery, Lisbon.

"ENTRE MONSTROS E HOMENS", (Thó Simões), Banco Económico, Luanda



2020

"AIR IHOSVA", (Ihosvanny), MOVART Gallery, Lisbon.

Showroom Lisboa, Group Show, MOVART Gallery, Lisbon.

AFRICAN GALLERIES NOW, Group Show, MOVART Booth, Online exclusive.

ARCO LISBOA, Group Show, MOVART Booth, Online edition.

"UNTITLED – Virtual Show", (Keyezua, Ihosvanny, Mário Macilau, Muamby Wassaky), Online exclusive.

ARCO MADRID, (António Ole , Keyezua), MOVART Booth, Madrid

EXHIBITIONS AND ART FAIRS | SELECTION

MOVART

2019

FRIDAY 13TH, NOT A MUSEUM, Group Show, (Ihosvanny, Thó Simões, Keyezua, Toy Boy), Lisbon.

"PRIVATE SELECTION", (Ihosvanny, Mário Macilau, Toy Boy, Thó Simões, Mumpasi Meso, Lucano, Muamby Wassaky), MOVART Gallery, Luanda.

AKAA FAIR, (Keyezua, Mário Macilau, René Tavares), Booth C12, MOVART Gallery, Paris.

"HARMONIA E CONTRASTE", (Mumpasi Meso), MOVART Gallery, Luanda.

"ÁFRICA DIVERSIDADE COMUM", NOT A MUSEUM, (exp. Coletiva), Lisboa.

ARCO LISBOA, (Keyezua, Mário Macilau, René Tavares), MOVART Gallery, Stand IO2, Lisboa.

CAPE TOWN ART FAIR, FRAGMENTED, SOLO SHOW, (Ihosvanny), MOVART Gallery, Booth TT3, Cape Town.

2018

"ESCOLA AO LADO, Lição N°2 – Só Bumba na Chicala", (Rlita GT), MOVART Gallery, Luanda.

1:54 CONTEMPORARY AFRICAN ART FAIR, (Ihosvanny, Keyezua, Binelde Hyrcan), MOVART

Gallery Booth W14, London.

"ENTRE A RECIGLAGEM", (Lucano), MOVART Gallery, Luanda.

FNB JOBURG ART FAIR, (Toy Boy, Mário Macilau, René Tavares), MOVART Gallery Booth O9, Johannesburg.

"PAISAGEM QUEIMADA", (Ihosvanny), MOVART Gallery, Luanda.

"GUERRAS GLOBAIS", (Toy Boy), MOVART Gallery, Luanda.

"A LUTA CONTINUA", (Ngoi Salucombo), MOVART Gallery, Luanda.

"MARÇO MULHER", (Various) MOVART Gallery, Luanda.

CAPE TOWN ART FAIR, SOLO SHOW (Keyezua), MOVART Gallery Booth, Cape Town.

LONDON ART FAIR, (Keyezua, Rita GT), MOVART Gallery Booth, London.

2017 SCOPE ART SHOW, (Binelde Hyrcan, Ihosvanny, Keyezua), MOVART Gallery Booth, Miami Beach.

FNB JOBURG ART FAIR, (Keyezua, Mário Macilau, Thó Simões), MOVART Gallery Booth, Johannesburg.

2017

"O MUNDO COLORIDO DA TAYA", (Joana Taya), MOV'ART Gallery, Luanda.

"ARTEOLOGIA", (Muamby Wassaky), MOVART Gallery, Luanda.

1:54 CONTEMPORARY AFRICAN ART FAIR, "INSOMNIA CITY", SOLO SHOW (Ihosvanny),

MOV'ART Gallery Booth, New York.

"ÚNICO SENTIDO" (Mário Macilau), MOVART Gallery, Luanda.

"IXI City" (Albano Cardoso), MOVART Gallery, Luanda.

2016

"CONEXÕES FEMININAS" (Lola Keyezua, Rita GT, Ana Silva) Galeria do Banco Económico, Luanda.

"DESAFECTADOS" (Ihosvanny Cisneros) Maianga Construction Site, Luanda.

"CRI'ARTE: Charity Auction" (Various), Epic Sana, Luanda.

"KWIKA- Love or Hate" (Januário Jano), Galerie de Thorigny, Paris.

"CRI'ARTE: Women United in Angola's Development" (Various), MAAN, Luanda.

"FRAGMENTAÇÃO 1.0" (Januário Jano), Galeria do Banco Económico, Luanda.

2015

"OPENING" (Various), JEMBAS (Dipanda loja4), Luanda.

"SER GLOBAL" (Daniela Ribeiro), Galeria do Banco Económico, Luanda.

"GUIADORES" (Cristiano Mangovo), MAAN, Luanda.

"VERSUS" (Mariana Dias Coutinho, Valentim Quaresma), Torre Dipanda (Novinvest), Luanda.

"Downtown NOW" (Ihosvanny Cisnesros), Instituto Camões, Luanda.

"KI MONA MESU" (José da Silva Pinto, Mário Tendinha), Instituto Camões, Luanda.

"VAMOS FAZER HISTÓRIA" (Various), Elinga Theater, Luanda.

"A MODERNIDADE IGNORADA.ARQUITECTURA MODERNA DE LUANDA" (Various), Instituto Camões, Luanda.

"AS NUVENS" (Daniela Ribeiro), Instituto Camões, Luanda



LISBON Rua João
Penha RC N° 14 A,
1250-131 Lisboa ,
Portugal



LUANDA Av. 4 de
Fevereiro , Lojas Baía
de Luanda Luanda,
Angola

OBRIGADO.
THANK YOU.

|+351 913 645 245 | gallery@movart.co.ao | www.movart.co.ao |